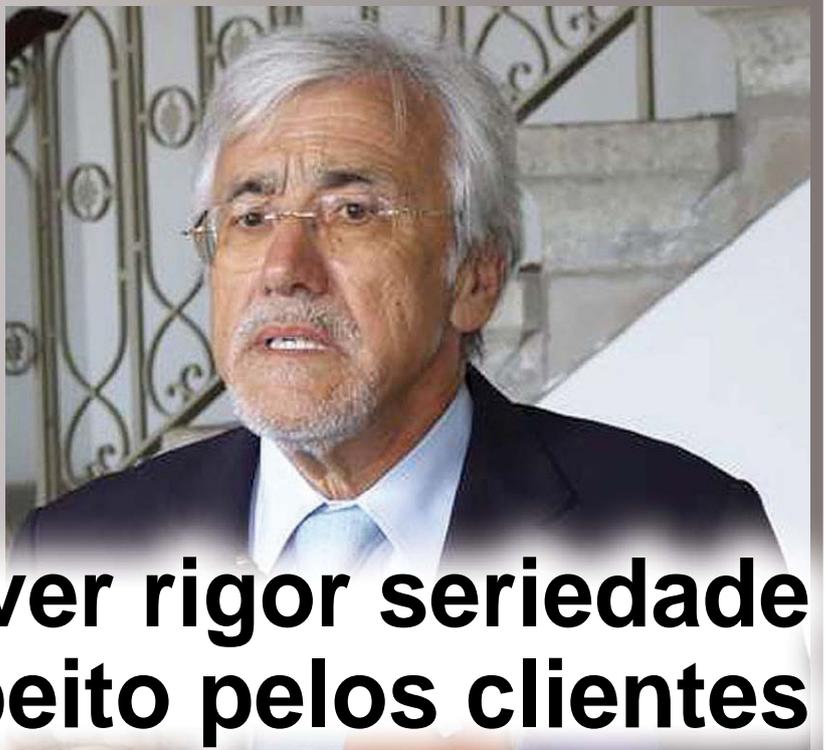


O Juíz Conselheiro, Alfredo José Sousa, Provedor de Justiça, alerta os feirantes para alguma situação de atropelo de que possam ser alvo, mas avisa que devem desenvolver a sua actividade com rigor e seriedade, respeitando os seus clientes, em grande maioria, humildes e de classes desfavorecidas

Desenvolvimento na página 4



deve haver rigor seriedade e respeito pelos clientes

Encontro de Fátima juntou 500 feirantes da AFDPDM

Uma vez mais, os feirantes oriundos de vários pontos do País, através de várias associações de feirantes, reuniram-se em Fátima, no 6º Encontro Nacional. O encontro decorreu num ambiente de alegria e companheirismo, onde todos os feirantes esqueceram, por um dia, os problemas do dia-a-dia e limitaram-se a divertir-se. E à oração, claro.

Pág. 3



Feira e mercado de Ovar na Quinta D^a Bárbara

Durante seis meses, a feira e o mercado de Ovar, funcionarão, em espaço provisório na Quinta D^a Bárbara. O espaço provisório foi alvo de obras de adaptação, por parte da câmara Municipal, que investiu cerca de 300 mil euros.

Pág. 5

Continuamos a lutar por taxas mais baixas

A direção da Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho está a encetar esforços junto do Parque de Exposições de Braga para uma descida das taxas de ocupação de terrado bem como junto da Câmara Municipal de Vila Real, Junta de Freguesia de Campo-Valongo, Junta de Freguesia de Moreira da Maia.

Pág. 7



OPINIÃO
Dr. Manuel Monteiro

Centros comerciais a céu aberto

As Feiras devem começar a ser consideradas um parceiro económico e social para as Câmaras Municipais. Verdadeiros centros comerciais a céu aberto, as Feiras são cada vez mais um veículo essencial de escoamento e de venda directa para muitos produtores portugueses e de praticamente todos os sectores de actividade.

As Feiras, ao contrário do que muitos ainda pensam, e muitos com responsabilidades políticas autárquicas, são um aliado do poder local e um garante, que pode ser permanente e se tem revelado duradouro, da movimentação que semanalmente se faz sentir em inúmeras vilas e cidades.

Seria interessante, e sem dúvida útil, que se fizesse um estudo quer sobre a quantidade de produtos portugueses que se vendem nas Feiras, quer sobre os preços praticados, por comparação com o que se verifica noutros locais de venda ao público. E seria interessante, e de igual modo útil, que se percebesse que as Feiras são o mercado abastecedor de muitas famílias com rendimentos baixos e continuamente reduzidos.

Já não está apenas em causa a Tradição, a História, ou o Passado, está em causa a consciencialização de que as Feiras são um activo económico não menosprezável que pode e deve ser realçado quando se fala do desenvolvimento local. Penso mesmo que se institucionalizassem Conselhos de Concertação Económica a nível local e regional, as Feiras deveriam ter uma presença nesses fóruns a par

das demais áreas de actividade económica.

Espaços para propaganda política sempre que há eleições (porque os candidatos e os partidos não vão distribuir panfletos ou dar apertos de mão para as grandes superfícies, apesar destas serem protegidas pelo poder político), as Feiras necessitam ser lembradas mesmo fora da época da conquista de votos.

Lembradas quando se pensa nas taxas camarárias a que os feirantes estão sujeitos, lembradas quanto aos acessos, lembradas quanto ao estacionamento dos clientes, lembradas mesmo quanto à segurança. Defender e promover as Feiras é defender o emprego e é também defender a produção nacional, nomeadamente quanto se fala e pensa na agricultura.

Nota final: agradeço o convite que uma vez mais me foi feito para aqui escrever, pelo Sr. Joaquim Santos, Presidente da Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho. Quero deixar claro que aceitei o convite a título

peço, uma vez que me encontro totalmente afastado da actividade político-partidária. Com muita honra fui Presidente do CDS-Partido Popular e posteriormente da Nova Democracia. Defendi sempre aquilo em que acreditei e continuo a acreditar. E se momentos houve em que tive o apoio de centenas de milhares de portugueses, outros houve em que o recebi apenas de algumas dezenas. Respeito ambas as situações e só lamento, como Português, que hoje estejamos a atravessar uma crise sem precedentes, motivada em muitas circunstâncias pelo facto de muitas posições que ao lado de outros sustentei não terem sido seguidas. Visitei muitas Feiras enquanto tive funções políticas e, tal como outros, procurei obter apoios.

Não é a situação de hoje! Não prevejo qualquer regresso ao passado, pelo que a minha presença neste jornal não visa conquistar simpatia ou adesão. Pretende tão só manifestar a minha firme convicção na importância das Feiras portuguesas!



6º Encontro de feirantes foi um êxito

A Direção da AFDPM orgulha-se de ter colocado 500 participantes no 6º encontro nacional, em Fátima, no dia 31 de Maio. Agradecemos a todos os participantes nesta peregrinação anual, quer da nossa associação, bem como das outras, pois permitiram que a jornada

fosse rica em animação, convívio e alegria. Um dia diferente dos outros em que a crise é um pensamento constante. Passem palavra aos vossos colegas que não apareceram, pois para o ano podemos ser muitos mais.

Não podíamos deixar de



agradecer a D. Serafim, o Bispo que se prestou a presidir à missa onde todos participámos. A sua simpatia não nos deixou indiferentes. Aliás, fez questão de retribuir o gesto de agradecimento, com uma carta onde nos diz que todos os dias, na Capelinha, reza pelos feirantes.

Bem Haja.



O passeio dos feirantes – 31-05-2011

Albertina Jesus D. Pereira

1º

O dia 31 de Maio
É um dia encantador
Estamos na primavera
Os jardins têm lindas flores

2º

Hoje centenas de Feirantes
Vêm a Fátima rezar
Agradecer à Nossa Senhora
Por mais um ano cá estar

3º

Vimos com alegria
Com muita satisfação
Ò Virgem Nossa Senhora
Aceita a nossa Oração

4º

O Senhora do rosário
Tu pede a Nosso Senhor
Para nos ajudar na vida
Com saúde Paz e Amor

5º

Nossa Senhora de Fátima
Muito bondosa tu és
Hoje aqui vêm os Feirantes
Ajoelhar a teus pés

6º

Fátima Altar do Mundo
Como tu não há igual
Digo com amor profundo
És o céu de Portugal

7º

Nossa Senhora de Fátima
Portugal em ti confia
Nós viemos rezar
Á linda Cova da Iria

8º

Livrai-nos do mal da Guerra
És a Nossa Padroeira
Nossa Senhora de Fátima
Ajuda este povo da Feira

9º

Quando formos para a Feira
Acompanha-nos Senhora
Ajudai-nos nos negócios
Nossa Mãe e Protetora

10º

Neste tempo tão difíceis
Livrai-nos de todo o mal
Nossa Senhora de Fátima
Salva o nosso Portugal

11º

No D.Nuno em Fátima
Que nós fomos almoçar
Serviram-nos muito bem
Foi comida até fartar

12º

Estava tudo muito bom
Era uma boa mesa
Gostei do bacalhau
E também da sobremesa

13º

E por volta das 6 horas
Que todos fomos lanchar
Estava uma festa animada
Com muita gente a dançar

14º

Agora que está a terminar
Este convívio dos feirantes
Deus queira que aumente mais
Porque acho que é importante

15º

Á Associação de feirantes
Um apelo eu vou deixar
Que Deus lhe dê força e coragem
Para ela continuar.

notícias das feiras

trimestral
distribuição gratuita
tiragem:
1000 exemplares

propriedade: AFDPM - Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho
morada: Praça das Flores 3/23, Centro Comercial Fontenário, loja 45 • 4300-401 PORTO
contactos: tel/fax: 225100183 • e-mail: afdpdm@gmail.com • www.afdp.pt
impressão e acabamento: Personalidade - Atelier Gráfico, Lda. - Monte Grande - Fiães
a linha editorial é da total responsabilidade da AFDPM

Provedor de Justiça, Juiz Conselheiro Alfredo José Sousa

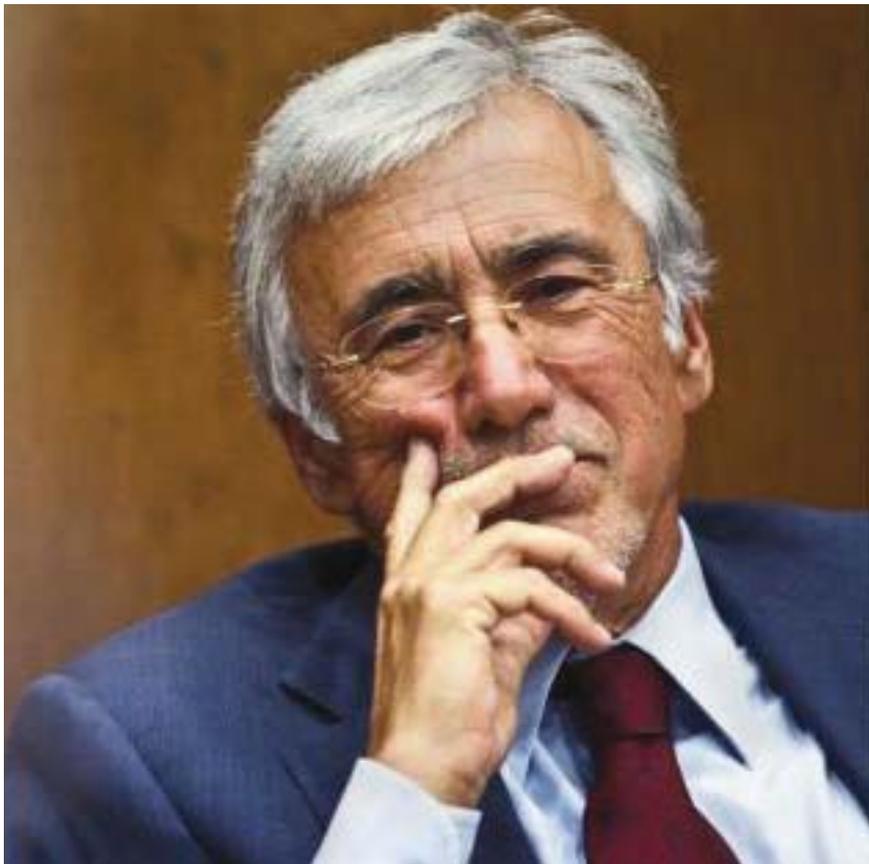
Desempenhem a actividade com rigor

O Juiz Conselheiro, Alfredo José Sousa, Provedor de Justiça, faz um balanço do trabalho da provedoria, alerta os feirantes para que denunciem situações em que julguem haver atropelo dos direitos e pede à classe que desempenhe a sua função com honestidade e respeito pelos seus clientes, que na maioria são de classes mais desfavorecidas

Gostaríamos que fizesse um balanço da actividade que exerce, destacando os aspectos negativos e positivos relativos ao último ano.

O balanço da actividade do Provedor de Justiça é feito anualmente, aquando da elaboração do relatório sobre a actividade do Provedor de Justiça para enviar à Assembleia da República. Por circunstâncias várias – às quais não foi alheio o facto de se terem realizado eleições legislativas no dia 5 de Junho de 2011 – o relatório sobre as actividades do Provedor de Justiça em 2010, só foi entregue à Presidente da Assembleia da República em Julho de 2011.

Sobre esse relatório recorde, que no ano de 2010, o Provedor de Justiça recebeu 7849 queixas – sendo 7423 de pessoas singulares e 426 de pessoas colectivas. Estas queixas deram origem à abertura de 6505 processos. A maioria dessas 7849 queixas estão relacionadas com a Segurança Social (1004), Emprego Público (718), e Justiça (766), e que a Administração Central foi a entidade mais



visada em queixas, com um total de 3356.

Um detalhe curioso é que só houve 12 queixas de partidos políticos. Quero também lembrar que em 2010 foram abertos 17 processos de iniciativa do Provedor de Justiça, sendo quatro relativos a acções de inspecção dos vários serviços da Administração Pública.

Num cenário de crise que mergulha o país em diversos dilemas e conflitos, como caracteriza a dimensão política?

O Provedor de Justiça é, por definição da sua função, da magis-tratura de influência que exerce, uma instituição especialmente atenta aos problemas e às queixas de todos quanto a ele se dirigem sobre a ofensa dos seus direitos e liberdades por parte da Administração Pública. Para além disso, o Provedor de Justiça é, também por inerência da sua

função, membro do Conselho de Estado. Por tudo isto tem um particular dever de reserva nos comentários públicos sobre a situação política.

Tendo em consideração a questão anterior, sente que os portugueses têm recorrido mais aos seus serviços?

Fazendo uso dos dados do Relatório de Actividades de 2010 – que são os números consolidados de que dispomos – a maioria das queixas apresentadas ao Provedor de Justiça estavam relacionadas com a Segurança Social (1004), Emprego Público (718), e Justiça (766). É provável que esta tendência se mantenha, havendo também a registar queixas sobre situações de penhoras abusivas de pensões e subsídios de desemprego. No entanto, há outros sinais de crise da sociedade, nomeadamente aqueles que denunciam a existência de



maus tratos a idosos, sejam físicos ou psíquicos, sobretudo quando estes comportamentos vêm exactamente de quem lhes deveria dar mais apoio. As queixas por abuso financeiro de quem pode ter acesso às pensões dos idosos vão-se tornando – infelizmente – cada vez mais recorrentes.

Em que sentido pode ajudar, nomeadamente a AFDPDM, junto das autarquias?

Nos meus serviços existe uma área que se dedica fundamentalmente à análise e estudo de queixas – visando as autarquias – relacionadas com o ambiente e o urbanismo.

Os feirantes são profissionais que actuam em meios urbanos, independentemente da dimensão e do número de habitantes dos locais onde realizam a sua actividade. Sempre que um feirante considere que uma autarquia lhe está a recusar ou a colocar obstáculos, de forma não justificada, na concessão de licenças para o exercício da sua actividade, ou a não cumprir com as condições de salubridade e segurança para as feiras a que está obrigada, pode recorrer ao Provedor de Justiça.

O Provedor de Justiça assinou um Protocolo com a Associação

Nacional de Municípios Portugueses, ao qual já aderiram cerca de uma centena de autarquias; assim, as câmaras aderentes, disponibilizam um computador para que todos os cidadãos que assim o desejem, disponham dos meios necessários para apresentar uma queixa electrónica ao Provedor de Justiça. As câmaras aderentes ao Protocolo comprometeram-se, também, a disponibilizar um funcionário que auxilie o cidadão que tenha mais dificuldades a utilizar meios informáticos, mas mesmo assim queira apresentar queixa ao Provedor desta forma. As queixas continuam a poder ser apresentadas por correio, fax, ou presencialmente.

Na qualidade de Provedor que mensagem gostaria de deixar aos feirantes?

Que desempenhem a sua actividade com rigor e seriedade, respeitando as populações das aldeias, vilas e cidades onde trabalham, nomeadamente no que toca ao excesso de ruído e estacionamento, e tenham em consideração que a maioria dos seus clientes são cidadãos das classes mais desfavorecidas com a actual crise.

Devido às obras de requalificação, que durarão seis meses

Feira e mercado de Ovar na Quinta D^a Bárbara

Durante seis meses, a feira e o mercado de Ovar, funcionarão, em espaço provisório na Quinta D^a Bárbara. O espaço provisório foi alvo de obras de adaptação, por parte a câmara Municipal, que investiu cerca de 300 mil euros. A Edilidade reconhece a função económica e social do mercado e, por isso, entendeu que deveria proporcionar boas condições aos

vendedores e aos utentes do mercado e da feira, enquanto as obras de requalificação do Mercado Municipal.

Desde 2 de Julho que a Feira e o mercado funcionam no espaço alternativo e, se as obras correrem como previsto, em inícios de Janeiro de 2012, os vendedores voltarão ao espaço onde funciona há décadas.

O Mercado provisório tem as lojas de charcutaria, talho, peixaria e vestuário a funcionar às terças e quintas-feiras e ao sábado funcionam todas as valências do mercado, entre os quais, a tão procurada feira.

A obra era uma das prioridades da autarquia, com vista a melhorar as condições de funcionamento do equipamento, bem como o seu

redimensionamento, devido ao aumento de utentes.

A obra insere-se no projecto de Regeneração Urbana do Centro da Cidade, adjudicado por 1.395.000,00 euros e conta com o cofinanciamento do Mais Centro.

O Mercado de Ovar, da autoria do Arquitecto Januário Godinho, não era objeto de intervenção de fundo há dezenas de anos.



Câmara de Famalicão aprovou novas taxas



Foi aprovada em sede de município, e publicada em Diário da República – 2ª série, nº 157 de 17 de Agosto, pág. 33773 – a redução de taxas de ocupação/utilização em vários sectores da feira e do mercado de Vila Nova de Famalicão.

Assim, a ocupação das bancas no mercado terão os seguintes preços, por mês.

Loja	euros
1, 2, 3, 4	150
5	176
6	198
7,8,9	176
9-A	95
10,11,12	105
13,14,15,16,17	116
A a J	75
telheiros 1 a8	120

Utilização das arcas frigoríficas:

por gancho

por dia	1,27
por mês	16,90

por caixa de pescado com as dimensões de 0,85m x 0,50m x 0,30m

por dia	1,15
por mês	8,45

Aberturas extraordinárias das câmaras frigoríficas, cada uma e nunca excedendo

5 minutos	10,40
-----------	-------

feiras semanais

Ocupação de terrado nas feiras semanais, valor de ocupação por semestre e por cada metro quadrado, ou fracção, ocupado.

géneros alimentícios, produtos agrícolas, aves de capoeira e coelhos expostos	12,00
louças e ferragens	15,00
rendas, bordados, miudezas, artigos de ourivesaria, fazendas, tecidos, malhas, peças de vestuário e calçado	16,50
outros artigos ou produtos	15,00
ocupação do espaço agrícola e artesanato, por metros quadrado, ou fracção, e por dia	0,30
ocupação de terrado por veículo de tracção animal ou viatura automóvel, quando autorizada	19,80

requalificações, reduções de taxas e feiras em dia feriado

Requalificações em Espinho

A Câmara Municipal vai avançar com mais um canteiro de requalificações da feira semanal. Assim, sugerimos aos feirantes que nos façam chegar sugestões – para podermos apresentar em futuras reuniões – que possam ir de encontro às melhores soluções para nós. Podem enviá-las para a sede da AFDPDM, por correio, fax ou por e-mail. Os contactos encontram-se no rodapé da página 3.

Reduções no Peso da Régua...

Depois de algumas reuniões, trocas de telefonemas e abaixo-assinados, o Executivo do Peso da Régua aprovou uma redução de 30%. Gratos ao sr. Manuel Magalhães, nosso associado.

...e em Paredes de Coura

Gratos ao abaixo-assinado, subscrito pelos feirantes de Paredes de Coura, iniciativa do nosso director Sr. Américo, a Câmara Municipal, acedeu a reduzir as taxas de terrado, para o ano de 2012, em 15 por cento. A decisão foi aprovada por unanimidade.

Em nome de todos os feirantes, a direcção da AFDPDM, agradece às autarquias que vão atendendo aos nossos pedidos, sinal de compreensão dos tempos difíceis que vamos vivendo. Desta forma conseguem dar mais ânimo à classe, um pouco desmotivada nos tempos que correm.

Feiras no 5 de Outubro

Depois de vários contactos com diversas autarquias, a Associação conseguiu autorização para realizar as feiras semanais no feriado de 5 de Outubro, em várias localidades. Outras, ao tempo do fecho desta edição não tinham ainda confirmado.

Assim, confirma-se a realização em Fafe, Peso da Régua, Valença, Vila Nova de Famalicão, Amares, Arcos de Valdevez e Vila Nova de Gaia. Ficaram de confirmar, as Câmaras Municipais de Amarante, Caminha e Chaves.

Esperamos que quando os nossos associados estiverem a ler estas linhas, as confirmações já tenham chegado.



Feira de Espinho, antigamente

Acções de trabalho da A.F.D.P.D..M.

26 de Abril: Deslocação ao recinto provisório do Mercado e Feira de Ovar. Pelo tempo de 180 dias para requalificação do antigo mercado mas com muita história e tradição.

3 de Maio : Reunião com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo-Valongo , o Sr. Alfredo, na qual foram apresentadas sugestões para serem analisadas.

4 de Maio: Reunião com Câmara Municipal de Famalicão, onde foi abordado o novo regulamento 42/2008 e redução de taxas, igualdade das mesmas para todos.

11 de Maio: Reunião com Câmara Municipal do Porto, onde se abordou assuntos das Feiras e Mercados e tendo a nossa associação apresentado algumas sugestões.

11 de Maio: Reunião com a Câmara Municipal de Ovar para debatermos a passagem dos feirantes para o espaço provisório, e onde foram também sugeridas algumas das nossas ideias e pretensões.

20 de Maio : Câmara Municipal de Viana do Castelo onde foram apresentadas sugestões da A.F.D.P.D.M..

23 de Maio: Reunião da direcção da A.F.D.P.D.M. para debater assuntos relacionados com as Feiras e com 6º Encontro Nacional de Feirantes Fátima 2011.

27 de Maio: Reunião da TMN com a A.F.D.P.D.M. para celebração de protocolo de um tarifário especial para Feirantes nossos associados.

31 de Maio: 6º Encontro Nacional de Feirantes, com uma participação de cerca de 500 elementos, com saída de autocarros de vários pontos do Norte do país.

7 de Junho: Reunião para desenvolver o protocolo com a TMN.

15 de Junho: Reunião com o executivo da Junta de freguesia de Moreira da Maia, para debater assuntos relacionados com a Feira de Pedras Rubras.

21 de Junho: Reunião com a Câmara Municipal de Vale de Cambra onde deixamos sugestões da A.F.D.P.D.M..

24 de Junho: Deslocação ao local provisório da Feira e Mercado de Ovar.

27 de Junho: Reunião de direcção da A.F.D.P.D.M., pelas 21,30 na sede.

28 de Junho: Reunião com Junta de Freguesia de Campo – Valongo, para debatermos assuntos relacionados com a Feira.

2 de Julho: Deslocação ao Mercado e Feira de Ovar que se instalou provisoriamente em frente à misericórdia de Ovar, por 180 dias, enquanto no mercado antigo decorrem obras de requalificação. A A.F.D.P.D.M. tem apresentado várias sugestões para poder ir ao encontro das pretensões dos feirantes.

5 de Julho: Reunião com Junta de Freguesia de Moreira da Maia, para resolução das taxas de ocupação de terrado da Feira de Pedras Rubras, assim em breve lhe daremos mais informações.

procuramos reduzir mais taxas de terrado

A direcção da Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho está a encetar esforços junto do Parque de Exposições de Braga para uma descida das taxas de ocupação de terrado bem como junto da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Câmara de Peso da Régua, Câmara Municipal de Vila Real, Junta de Freguesia de Campo-Valongo, Junta de Freguesia de Moreira da Maia.

A Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho aguarda pela resposta dos municípios aos inquéritos instaurados pela Provedoria de Justiça, às Câmaras Municipais de Ponte de Lima e de Espinho. Assim, procuramos os direitos e defesa dos Feirantes e em especial dos nossos associados.

A direcção da Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho agradece em nome de todos os seus associados a colaboração e disponibilidade do executivo da Câmara Municipal de Ovar para com a Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho, na colocação dos Feirantes no Mercado, e da forma como encarou esta difícil tarefa de se encontrar um espaço capaz de albergar todos os Feirantes.

Gratos pela vossa atenção na defesa e preservação do Mercado, Feira Tradicional. Esta associação esta disponível como sempre esteve para colaborar com a Câmara Municipal de Ovar no regresso ao Mercado requalificado, Bem Aja.

Ao ser associado da Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho para além de se juntar a uma plataforma que faz a defesa da classe também pode lançar a sua opinião ou crónica a ser publicada no Jornal "Notícias da Feira". Temos ainda ao dispor dos nossos associados a sede, para qualquer carta ou documento que necessite para a atividade, assim como aconselhamento Jurídico, às Terças-Feiras das 18H-19H (1ª e 3ª terça feira de cada mês).

Além de todas estas vantagens temos protocolo com: o Banco Popular, a ZURICH - Seguros e a T.M.N., de que poderá usufruir.

Fazemos ainda chegar as preocupações de todos junto da Federação Nacional das Associações de Feirantes na qual somos federados e fundadores.



Feiras com interesse para os nossos associados



Segunda-feira

Aguiar da Beira	Semanal
Armamar	Semanal
Cabeceiras de Basto	Semanal
Caldas das Taipas – Guimarães	Semanal
Castelo da Maia – Maia	Semanal
Ermesinde – Valongo	Semanal
Espinho	Semanal
Esposende	Quinzenal
Felgueiras	Semanal
Freixo – Ponte de Lima	Semanal
Mondim de Basto	Semanal
Monsul – Póvoa de Lanhoso	Semanal
Oliveira de Frades	Quinzenal
Ponte de Lima	Quinzenal
Póvoa de Varzim	Semanal
Santo Tirso	Semanal
Terras do Bouro	Semanal
(alternado com Valpaços)	
Viatodos - Barcelos	Semanal
Vieira do Minho	Semanal

Terça-feira

Alijó	Semanal
Braga	Semanal
Chã-Loureda – Arcos Valdevez	Quinzenal
Estarreja	Semanal
Lixa – Felgueiras	Semanal
Moreira de Cónegos - Guimarães	Semanal
Necessidades-Barqueiros – Barcelos	Semanal
Pedrouços-Areosa – Maia	Semanal
Sobrado – Valongo	Semanal
S. Pedro da Cova – Gondomar	Semanal
Vila de Prado - Braga	Semanal
Vila Real	Semanal

Quarta-feira

Amarante	Semanal
Amares	Semanal
Arcos de Valdevez	Quinzenal
(alternado com Ponte da Barca)	
Barroselas – Viana do Castelo	Semanal
Basto – Cabeceiras de Basto	Semanal
Caminha	Semanal
Carvalhos – Vila Nova de Gaia	Semanal
Chaves	Semanal
Fafe	Semanal
Famalicão	Semanal
Oliveira de Azeméis	Semanal
Régua	Semanal
Valença do Minho	Semanal

Quinta-feira

Barcelos	Semanal
Caldas de Vizela	Semanal
Gondomar	Semanal
Lamego	Semanal

Loureiro - Oliveira de Azeméis	Semanal
Monção	Semanal
Murtosa	Semanal
Ovar	Semanal
Pedras Rubras – Maia	Semanal
Póvoa de Lanhoso	Semanal
Vidago – Chaves	Semanal
Vila Flor	Semanal
Vila Praia de Âncora	Semanal

Sexta-feira

Alijó	Semanal
Bouro (Amares)	Semanal
Ermesinde	Semanal
Guimarães	Semanal
Leça do Balio – Matosinhos	Semanal
Melgaço	Semanal
Viana do Castelo	Semanal
Vila de Gerês	Semanal
Vila do Conde	Semanal
Vila Real	Semanal

Sábados

Afurada - Vila Nova de Gaia	Semanal
Alpendurada-Marco de Canavezes	2º e 4º
Amarante	Semanal
Amares	Semanal



Avintes	Semanal
Águeda	Semanal
Barqueiros – Barcelos	Semanal
Bela Vista – Gondomar	Semanal
Brito - Guimarães	Semanal
Cerco - Porto	Semanal
Custóias – Matosinhos	Semanal
Estarreja	Semanal
Feira Nova-Ariz – M. Canavezes	Semanal
Joane – Vila Nova de Famalicão	Semanal
Feira dos Dez - Lourosa	Semanal
Maia	Semanal
Oliveira de Azeméis	Semanal
Ovar	Semanal
Páassaros - Porto	Semanal
Pevidém – Guimarães	Semanal
Pico de Regalados – Vila Verde	Semanal
Rio Tinto – Gondomar	Semanal
S. Torcato – Guimarães	Semanal
Srª Hora – Matosinhos	Semanal
Trofa	Semanal
Valongo (manhã)	Semanal
Viatodos – Barcelos	Semanal
Vila das Aves	Semanal
Vila Nova de Cerveira	Semanal
Vila Verde	Quinzenal

Domingos

A-Ver-O-Mar – Póvoa de Varzim	Semanal
Arcozelo - Vila Nova de Gaia	Semanal
Campo – Valongo	Semanal
Canidelo – Vila Nova de Gaia	Semanal



Cerdal – Valença	2º de cada mês
Eixo – Aveiro	1º de cada mês
Estela – Póvoa de Varzim	Semanal
Stª Maria de Lamas – Feira	Semanal
Tocha	Semanal

Outros dias

S. João Madeira – mercado	3ª a sábado
---------------------------	-------------

Por datas

Arrifana – S.M Feira	4
(domingo ou segunda passa para sábado)	
Ancede – Baião	14, 28
Ariz – Marco de Canavezes	12, 27
Arouca	5, 20
(sábado passa para sexta; domingo para segunda)	
Aveiro	14, 28
Baião	8, 23
Bilhó – Mondim de Basto	2, 12, 27
Boticas	10, 20
Bragança	3, 12, 21
Cabeçais – Arouca	13
Castelo de Paiva	6, 21
Cesar – Oliv. Azeméis	18
Chã-Vila Chã – Alijó	29
Feira dos Dez – Lourosa	10, 28
(segunda passa a domingo; quarta passa a quinta)	
Feira do Cô – P. Ferreira	5, 21
Gove – Baião	2, 18
Gralheira – Cinfães	21
Marco de Canavezes	3, 15
Melres - Gondomar	2, 16
Montalegre	12
Nogueira do Cravo - Oliv. Azeméis	27
Oliveirinha – Aveiro	7, 21
Paredes	1, 12, 18, 24
Penafiel	10, 20
Pias – Monção	12, 25
Santa Maria da Feira	20
Vale de Cambra	9, 23
Valpaços	13, 26
Vila Meã – Amarante	6, 22
Vista Alegre	13

